

VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA*

Principais resultados – Síntese das informações (mês de referência: agosto 2025)

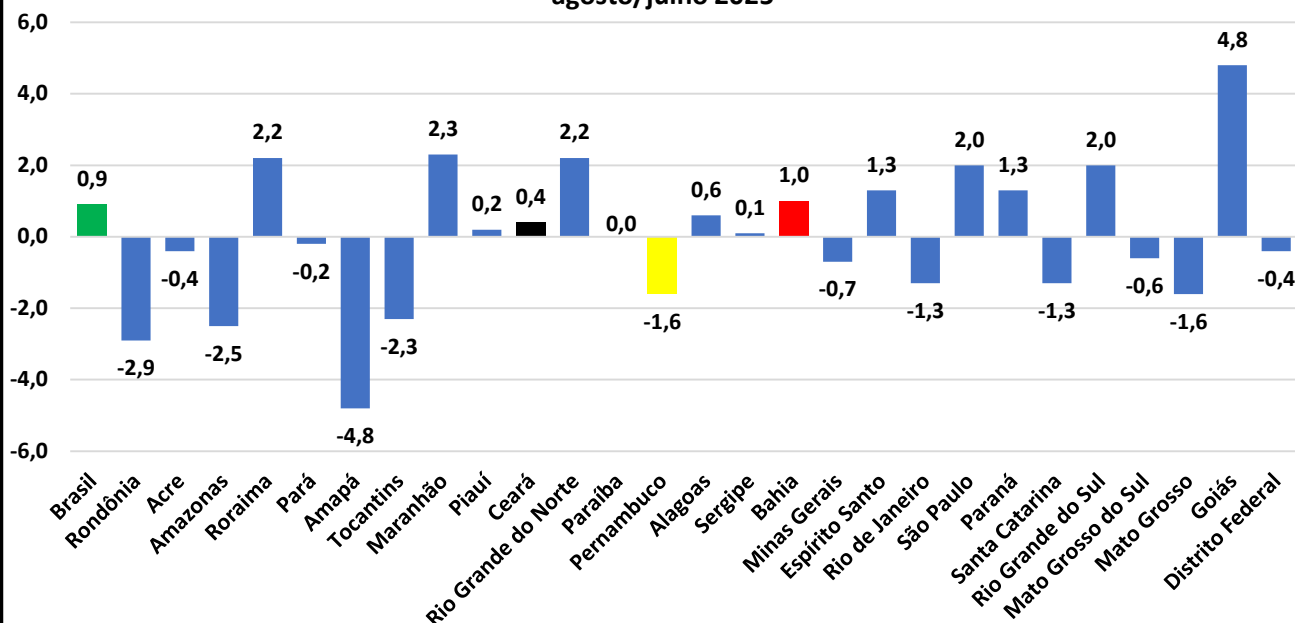
Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – O volume de vendas no comércio varejista ampliado do Brasil apresentou um aumento de 0,9%, entre julho e agosto de 2025, na série com ajuste sazonal. Do conjunto de 27 UFs, 14 registraram resultados compatíveis com crescimento ou estabilidade, sendo feitos alguns destaques acorde as regiões geográficas: no Norte, Roraima (2,2%); no Nordeste, Maranhão (2,3%), Rio Grande do Norte (2,2%) e Bahia (1,0%); no Sudeste, São Paulo (2,0%), maior centro comercial do país; no Sul, Rio Grande do Sul (2,0%) e Paraná (1,3%); e no Centro-Oeste, Goiás (4,8%), onde foi computada a maior expansão. Em sentido contrário, na região Norte, o Amapá (-4,8%) foi o maior destaque negativo; no Nordeste, foi **Pernambuco (-1,6%)**; no Sudeste, Rio de Janeiro (-1,3%); no Sul, Santa Catarina (-1,3%); e no Centro-Oeste, Mato Grosso (-1,6%).

Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – Através da variação do volume de vendas entre agosto de 2025 e agosto de 2024, a atividade comercial foi expandida em 11 estados e sofreu retração em 16, impactando negativamente o índice de volume do comércio varejista ampliado do país (-2,1%). Os melhores resultados foram os seguintes: Mato Grosso (6,1%), Acre (3,2%), Maranhão e Rio Grande do Norte (2,9%, em cada), Paraíba (2,3%) e Ceará (2,0%). Por outro lado, cabe referir os principais desempenhos negativos: Piauí (-5,3%), São Paulo (-4,3%), Minas Gerais (-3,8%), Distrito Federal (-3,7%), Rio Grande do Sul (-3,4%), **Pernambuco (-3,1%)** e Amazonas (-2,8%).

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – Até agosto de 2025, o volume de vendas no âmbito nacional sofreu ligeiro recuo (-0,4%), influenciado pelo desempenho negativo de sete estados, liderados por São Paulo (-3,1%), Rio de Janeiro (-1,6%) e Minas Gerais (-0,9%), por serem os três maiores centros econômicos do país. Contudo, no conjunto de UFs pesquisadas, 20 obtiveram resultados positivos. Cabe aqui citar os principais destaques regionais: Pará (2,2%) e Amazonas (2,0%) no Norte; Ceará (4,3%) e **Pernambuco (1,1%)**, por serem grandes centros comerciais, e mais a Paraíba (5,1%) no Nordeste; Espírito Santo (2,2%) no Sudeste; Santa Catarina (2,9%) e Rio Grande do Sul (2,3%) no Sul; e Mato Grosso (4,5%) no Centro-Oeste. O resultado de Pernambuco teve a influência do **Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (5,9%)**, conforme a Tabela 4 – IBGE, no Anexo.

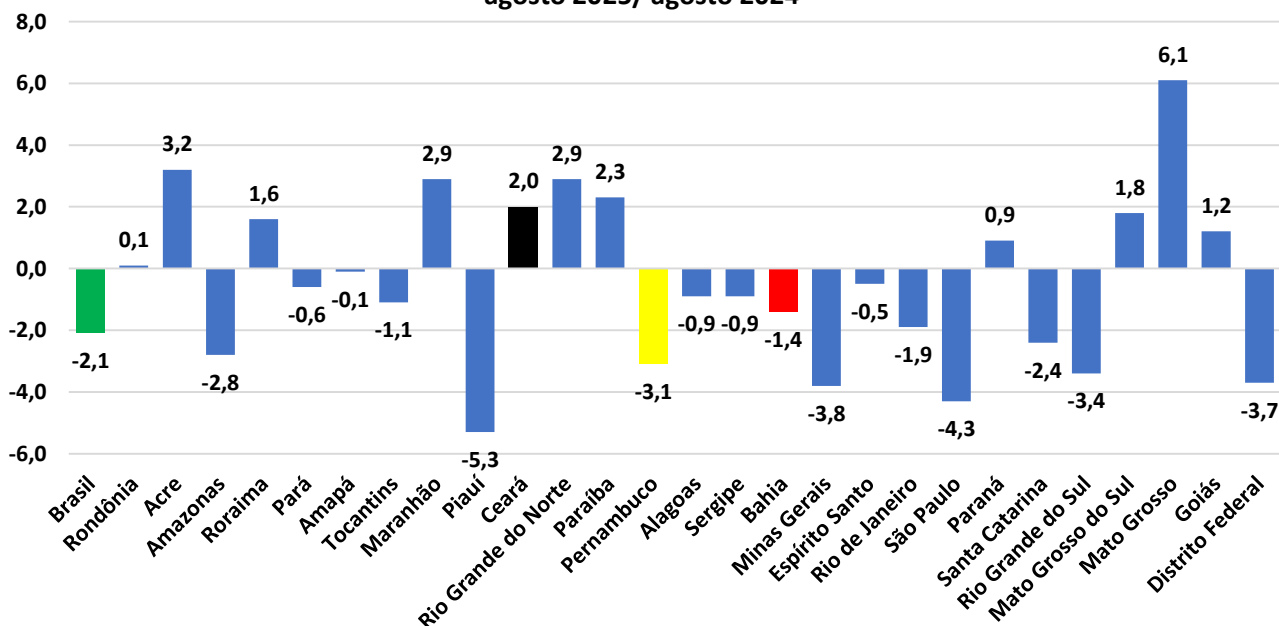
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – O índice do volume de vendas do comércio varejista ampliado do Brasil avançou apenas 0,7%, neste comparativo. O fraco desempenho refletiu, em grande parte, os resultados colhidos nas principais economias do país: São Paulo (-2,3%), Rio de Janeiro (-0,6%) e Minas Gerais (-0,3%). Em compensação, 19 UFs pressionaram positivamente o referido índice, valendo destacar as maiores variações positivas: Amapá (8,8%), Paraíba (7,3%), Rio Grande do Sul (5,7%), Ceará (5,1%), Amazonas (4,3%), Santa Catarina (4,0%), Rio Grande do Norte e Mato Grosso (3,5%, em cada). Ademais, dois importantes centros regionais tiveram dinâmicas díspares: **Pernambuco (2,9%)** alcançou resultado acima do nacional, enquanto a Bahia (-0,5%) experimentou retração no volume de vendas do comércio.

Gráfico 1. Índice do volume de vendas do Comércio Varejista Ampliado
Variação mês, em relação ao mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (%)
Brasil, Estados e Distrito Federal
agosto/julho 2025



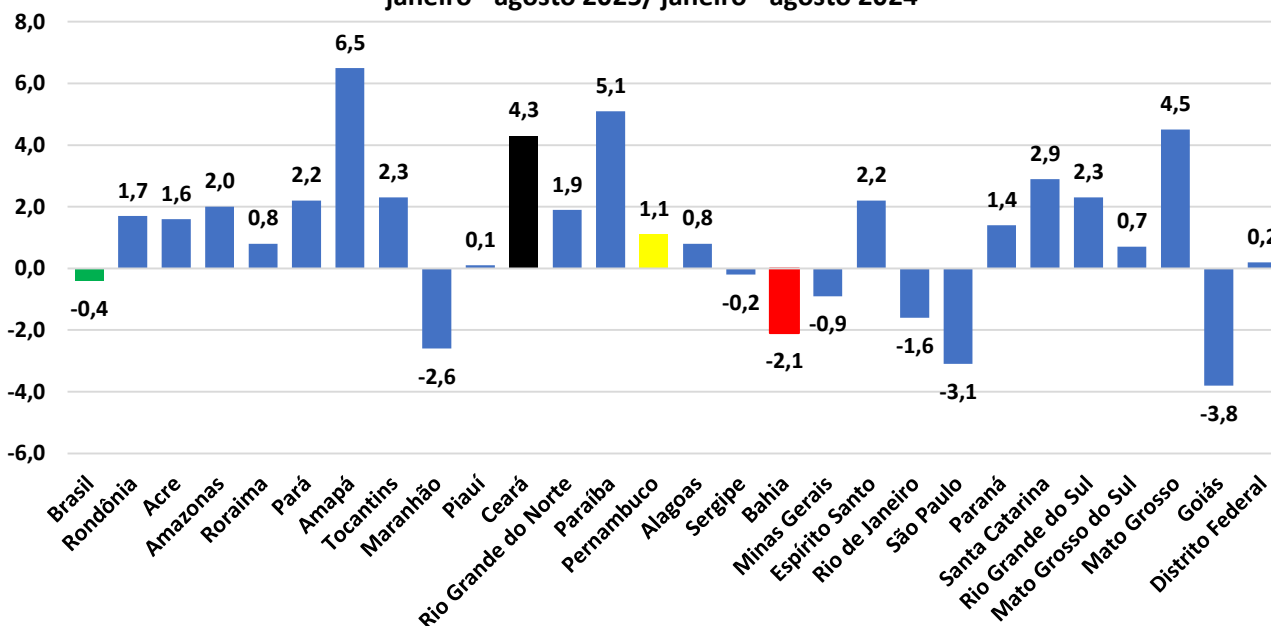
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

Gráfico 2. Índice do volume de vendas do Comércio Varejista Ampliado
Variação mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)
Brasil, Estados e Distrito Federal
agosto 2025/ agosto 2024



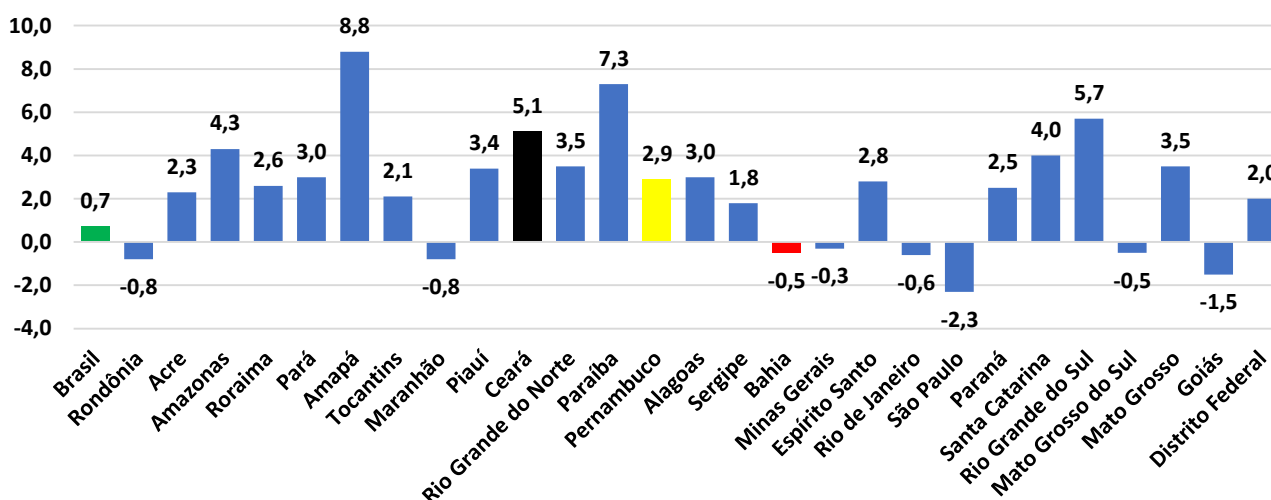
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

Gráfico 3. Índice do volume de vendas do Comércio Varejista Ampliado
Variação acumulada no ano, em relação ao mesmo período do ano anterior (%)
Brasil, Estados e Distrito Federal
janeiro - agosto 2025/ janeiro - agosto 2024



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

Gráfico 4. Índice do volume de vendas do Comércio Varejista Ampliado
Variação acumulada em 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses (%)
Brasil, Estados e Distrito Federal
Ref: agosto 2025



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

ANEXO PMC – PERNAMBUCO – AGOSTO 2025

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Pernambuco - Agosto 2025 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	Até JUN	Até JUL	Até AGO
Comércio Varejista (4)	2,2	1,1	-0,7	2,3	2,1	1,8	3,6	3,2	2,8
1. Combustíveis e lubrificantes	-2,0	-2,4	-4,1	-3,0	-2,9	-3,1	-1,7	-1,5	-1,4
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	2,3	1,6	-1,9	2,6	2,5	1,9	4,7	4,3	3,2
2.1. Hipermercados e supermercados	1,2	0,1	-3,8	2,3	2,0	1,2	5,4	4,8	3,3
3. Tecidos, vestuário e calçados	0,4	-0,8	3,1	1,6	1,2	1,5	-2,6	-1,7	-0,7
4. Móveis e eletrodomésticos	12,4	10,6	6,5	12,0	11,8	11,1	12,7	13,0	12,0
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-0,8	-3,7	-5,3	-0,4	-0,9	-1,5	2,5	1,5	0,4
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	6,5	-0,1	64,6	-0,8	-0,7	3,6	-0,3	-0,7	3,3
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-18,7	-13,9	-17,6	-10,8	-11,3	-12,1	-7,2	-7,9	-8,5
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,0	3,9	5,9	5,6	5,3	5,4	5,3	4,5	5,4
Comércio Varejista Ampliado (5)	0,4	1,7	-3,1	1,8	1,8	1,1	4,3	3,7	2,9
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	-6,4	-3,6	-5,9	-2,5	-2,7	-3,1	6,6	4,6	3,0
10. Material de construção	-2,5	-2,8	-8,1	2,4	1,6	0,2	3,1	1,8	0,6
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,5	16,4	-6,9	6,7	8,2	5,9	4,7	5,3	4,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjuntuais em Empresas

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11

***Pesquisa Mensal de Comércio – PMC/IBGE** – Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Comércio Varejista Ampliado, que inclui **veículos, motos, partes e peças**, além de **material de construção**, resultando em índices de volume de vendas e da receita nominal, sendo que neste informativo apenas o primeiro é considerado. Os resultados são divulgados para todos os estados da federação e para o Distrito Federal. Ver atividades listadas na **Tabela 4**, em Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Comércio, publicada em 15.10.2025.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente: **Diogo de Carvalho Bezerra**

Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Emanoel Estanislau Gouveia**

Gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas: **Maurílio Soares de Lima**

Equipe Técnica:

Maurílio Soares de Lima
Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa